

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-419

INFLUÊNCIA DAS FAIXAS ETÁRIAS E SEXO NO PERFIL DE PROTEÍNAS E METABÓLITOS SÉRICOS DE OVINOS DE 18 A 179 DIAS DE IDADE

Fernando Melo Rocha²; Guilherme Gomes Rodrigues³; Kamila Pinheiro Paim¹; Cassius Vinícius Barbosa Sena²; José Antônio Galo⁴; Antonio Vicente Mundim⁵

¹Acadêmica de Medicina Veterinária – FAMEV/UFU, ²Medico Veterinário Autônomo, ³Residente em Patologia Clínica Veterinária/UFU, ⁴Docente do Instituto de Ciências Biomédicas/UFU, ⁵Docente da Faculdade de Medicina Veterinária/UFU. E-mail: kamila_pp@veterinaria.med.br

A análise dos constituintes bioquímicos sanguíneos dos animais é um importante instrumento para o conhecimento do estado de saúde do animal ou de um rebanho. Variações nos parâmetros bioquímicos dos animais ocorrem devido a uma diversidade de fatores como: altitude, nutrição, idade, sexo, raça, variações sazonais, foto período e estado fisiológico do animal. Com o objetivo de avaliar a influência das faixas etárias e do sexo no perfil das proteínas e metabólitos sanguíneos em ovinos, foram examinadas 124 amostras de sangue de 39 cordeiros (18 machos e 21 fêmeas) da raça Dorper com idade variando de 18 a 179 dias, procedentes da Cabanha Ovinos do Sena, município de Uberlândia, MG. Foram realizadas em cada animal quatro coletas de sangue em intervalos de 45 dias. Em cada momento foram colhidas por animal, por venopunção da jugular, 5 mL de sangue em tubo sem anticoagulante para obtenção de soro e 3 mL em tubo com fluoreto de sódio para obtenção de plasma e determinação da glicemia. As amostras de soro e plasma foram processadas em analisador automático Chemwell, utilizando-se kits da Labtest Diagnóstica®. Os resultados foram agrupados de acordo a idade dos cordeiros em quatro grupos. Grupo 1: cordeiros com até 30 dias; grupo 2: de 31 a 60 dias; grupo 3: de 61 a 90 dias e grupo 4: acima de 91 dias de idade. Foram observadas as seguintes variações: proteínas totais $5,58 \pm 0,66$ g/dL; albumina $2,63 \pm 0,39$ g/dL; globulinas $2,95 \pm 0,58$ g/dL; relação A:G $0,94 \pm 0,27$; glicose $72,50 \pm 18,48$ mg/dL; triglicérides $79,51 \pm 45,17$ mg/dL; colesterol $79,51 \pm 45,17$ mg/dL; ureia $43,06 \pm 22,07$ mg/dL e creatinina $1,06 \pm 0,31$ mg/dL para machos e fêmeas. Observou-se diferença significativa nas concentrações de todos os constituintes bioquímicos entre as faixas etárias estudadas, não sendo verificada diferença entre os sexos. Conclui-se que as proteínas e metabólitos sanguíneos em ovinos com até 179 dias de idade são influenciados pela faixa etária, sendo que o sexo não exerce influência neste grupo de animais.

Palavras-chave: cordeiros, ovinos Dorper, bioquímica sérica.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-420

INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO ETÁRIO SOBRE A ATIVIDADE DE ENZIMAS AVALIADORAS DO METABOLISMO HEPÁTICO EM CORDEIROS CRIADOS NO SEMIÁRIDO BAIANO

Cibele Andrade Silva¹; Caio de Araújo Brito¹; Mariluce Cardoso Oliveira¹; Priscila Silva¹; Carla Caroline Valença de Lima²; Maria Consuelo Caribé Ayres³

¹Alunos de Iniciação Científica EMVZ (FAPESB e CNPQ); ²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos; ³Profa. Departamento de Anatomia Patologia e Clínicas, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, *Apoio FAPESB PPP0016/2010. E-mail: caioaraujobrito@hotmail.com

Nos sistemas de criação de ovinos, as fases, neonatal e de crescimento são críticas para a produtividade do rebanho, necessitando constante monitoramento dos cordeiros para identificar precocemente enfermidades, tais como: falha de imunidade passiva, processos infecciosos, bem como doenças metabólicas, entre outros. O estabelecimento de indicadores do perfil metabólico contribui para monitorar com mais facilidade os fatores de impactos relacionados as fases de desenvolvimento dos cordeiros. O presente trabalho avaliou a atividade de enzimas indicadoras do metabolismo hepático (ALT – Alanina-aminotransferase, AST – Asparato-aminotransferase, FA - Fosfatase alcalina, e GGT - Gama-glutamilttransferase) em cordeiros $\frac{1}{2}$ sangue Santa Inês e $\frac{1}{2}$ sangue Dorper, avaliação da atividade de enzimas indicadoras de distúrbios metabólicos de funcionamento hepático, durante o desenvolvimento etário desses animais. O experimento foi conduzido em propriedade localizada na região do semiárido baiano, onde foram utilizadas aproximadamente 25 ovelhas para produzir borregos mestiços ($\frac{1}{2}$ sangue Santa Inês e $\frac{1}{2}$ sangue Dorper). As ovelhas foram monitoradas durante a fase de gestação e lactação, e a seguir 11 borregos também foram acompanhados, desde a primeira semana de vida até seis meses de idade, com atenção para o sistema de manejo nutricional. As amostras de sangue foram colhidas periodicamente (até 7 dias pós nascimento, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias de vida), por venopunção da jugular em tubos a vácuo (10 mL). A determinação dos parâmetros estudados foi realizada e analisador bioquímico semi-automático, utilizando-se kits comerciais. Os dados foram analisados de forma descritiva e se observou que: a atividades das enzimas ALT e AST apresentaram maiores valores no grupo de animais com até sete dias de vida e em seguida diminuiu gradativamente até se estabilizarem aos seis meses de idade; a FA e a GGT também apresentou atividade com os maiores valores nos animais com menos de 30 dias. Desta forma concluiu-se que o desenvolvimento etário apresenta efeito sobre as enzimas indicadoras de avaliação do metabolismo hepático.

Palavras-chave: Bioquímica, função hepática, ovinos jovens.